

Nível de Emprego com Carteira Assinada (CAGED - Lei N.º 4.923/65)

Sumário Executivo

Balanco do Primeiro Semestre de 2012

1. No primeiro semestre de 2012 foram gerados 1.047.914 postos de trabalho celetistas, correspondendo a uma elevação de 2,76% sobre o estoque de dezembro de 2011. Os dados relativos aos últimos doze meses apontam um crescimento de 4,08% no nível de emprego, decorrente do acréscimo de 1.527.299 postos de trabalho. No período de janeiro de 2011 a junho de 2012, o crescimento foi de 8,54%, referente ao aumento de 3.064.257 postos de trabalho.

2. Nesse semestre, em termos setoriais, os dados com ajuste semestral mostram expansão do emprego nos oito setores de atividade econômica, com destaque, em termos absolutos, para o setor Serviços (+469.699 postos ou +3,05%). Em seguida, despontou a Construção Civil (+205.907 postos ou +7,13%), que obteve o seu terceiro maior saldo na série semestral do CAGED e a segunda maior taxa de crescimento entre os setores, para o período. O setor Agrícola, com a criação de 135.440 empregos, registrou a maior taxa de crescimento entre os setores no primeiro semestre de 2012 (+8,69%). O resultado do Comércio (+56.122 postos ou +0,66%), no período, decorreu da geração de 31.551 postos (+2,24%) no Comércio Atacadista e de 24.571 postos do Comércio Varejista (+0,35%). Entre os vinte e cinco subsetores de atividade econômica, apenas a Indústria de Material de Transporte (-3.790 postos ou -0,65%) mostrou queda no nível de emprego no primeiro semestre de 2012.

3. O dinamismo do setor Serviços no primeiro semestre decorreu de saldos recordes em dois dos seis segmentos que o compõem: Serviços Médicos e Odontológicos (+60.339 postos ou +3,80%) e Ensino (+86.517 postos ou +6,35%). Os resultados dos outros ramos do Setor, no período, foram: Serviços de Comércio e Administração de Imóveis (+134.061 postos ou +3,04%), Serviços de Alojamento e Alimentação (+121.806 postos ou +2,27%), Serviços de Transportes e Comunicações (+61.363 postos ou +3,00%) e Instituições Financeiras (+5.613 postos ou +0,86%).

4. O resultado da Indústria de Transformação (+134.094 postos ou +1,64%), no período em análise, originou-se do crescimento do emprego em onze dos doze ramos que a compõem. Em termos absolutos, os destaques foram: Indústria Química (+36.539 postos de trabalho ou +3,97%), Indústria da Borracha e Fumo (+20.989 postos ou +6,19%, a maior taxa de crescimento no semestre, entre os segmentos da Indústria de Transformação), Indústria Têxtil (+15.043 postos ou +1,47%), Indústria de Calçados (+14.420 postos ou +4,18%) e Indústria de Produtos Alimentícios (+14.146 postos ou +0,76%).

5. No recorte geográfico, observou-se nesse semestre elevação do emprego em todas as grandes Regiões: Sudeste (+619.950 postos ou +3,03%), Sul (+203.253 postos ou +2,96%), Centro-Oeste (+152.403 postos ou +5,40%, o terceiro maior saldo para o período), Norte (+44.565 postos ou +2,63%) e Nordeste (+27.743 postos ou +0,46%).

6. Dentre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e seis mostraram crescimento do emprego, com duas apresentando saldos recordes, três o segundo melhor resultado e cinco o terceiro maior saldo para o período. Os resultados recordes foram exibidos pelos estados do Pará (+22.364 postos ou +3,23%) e Amapá (+1.938 postos ou +2,81%). Os estados que obtiveram o segundo melhor resultado para o período foram Goiás (+74.176 postos ou +6,87%, a maior taxa de crescimento do emprego entre os estados, no semestre), Tocantins (+8.139 postos ou +5,97%) e Acre (+2.953 postos ou +3,88%). As cinco Unidades da Federação que apontaram o terceiro maior saldo para o período foram: Santa Catarina (+57.504 postos ou +3,11%), Mato Grosso (+36.851 postos ou +6,46%), Distrito Federal (+18.405 postos ou +2,56%), Pernambuco (+8.750 postos ou +0,68%) e Paraíba (+742 postos ou +0,21%). Em termos absolutos, sobressaíram-se no semestre: São Paulo (+335.980 postos ou +2,77%), Minas Gerais (+179.074 postos ou +4,44%), Paraná (+89.121 postos ou +3,56%) e Rio de Janeiro (+86.498 postos ou +2,43%). Apenas o estado de Alagoas (-37.595 postos ou -10,57%), por motivos sazonais relacionados às atividades do complexo sucroalcooleiro, apresentou redução no nível de emprego, no semestre.

7. O emprego no conjunto das nove Áreas Metropolitanas cresceu 2,02% no primeiro semestre de 2012, proveniente da criação de 318.556 postos de trabalho, ante uma expansão de 3,66% para o interior desses aglomerados urbanos, que foi responsável pelo incremento de 500.191 postos de trabalho. O maior dinamismo do interior, em relação aos aglomerados urbanos, pode ser atribuído, em parte, às atividades relacionadas ao setor Agrícola.

Comportamento do Emprego Formal no mês de junho de 2012

8. Em junho de 2012, foram gerados 120.440 postos de trabalho celetistas, equivalentes ao crescimento de 0,31% sobre o estoque de assalariados do mês anterior. Esse comportamento do emprego formal originou-se da expansão de postos de trabalho em todos os oito setores de atividade econômica. O total de Admissões em junho foi de 1.732.327, o segundo maior para o mês, e o de desligamentos atingiu 1.611.887, o maior para período. Os Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUP apresentaram saldo recorde no mês, com a geração de 2.187 postos de trabalho (+0,57%). Em termos absolutos, merecem destaque a Agricultura (+60.141 postos ou +3,71%, a maior taxa de crescimento entre os setores no mês, originada, principalmente, do desempenho do Cultivo de Café (+24.079 postos) no estado de Minas Gerais (+25.830 postos) e os Serviços (+30.141 postos ou +0,19%). A Indústria de Transformação (+9.968 postos ou +0,12%) apresentou um resultado modesto, decorrente de saldos positivos em apenas seis dos seus doze ramos. No recorte geográfico, os dados revelaram expansão generalizada do emprego nas grandes Regiões: Sudeste (+66.135 postos ou +0,32%), Nordeste (+22.436 postos ou +0,37%), Centro-Oeste (+14.755 postos ou +0,50%), Norte (+11.440 postos ou +0,67%, o terceiro maior saldo da série para o mês) e Sul (+5.674 postos ou +0,08%).